

Embaixador fala do Cone Sul no Congresso

A integração latino-americana e o fortalecimento dos países localizados no Cone Sul foram os principais temas tratados entre o presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal, Mauro Benevides, e o embaixador da Argentina no Brasil, José Manoel de la Sota, durante audiência realizada no Senado.

O diplomata argentino manifestou sua satisfação por ver mais solidificada essa integração, que culminará, em 1994, com a abertura das fronteiras entre os países da região.

Expressando, da mesma forma, o seu contentamento com evolução do relacionamento entre as nações latino-americanas, o presidente Mauro Benevides informou ao embaixador José Manoel de la Sota que determinará à Secretaria Geral da Mesa a tramitação, o mais rápido possível, do novo Estatuto das Empresas Binacionais, resultante de acordo firmado em Assunção, no dia 26 de março, por todos os presidentes do Cone Sul, entre os quais, Fernando Collor de Mello.

Mauro Benevides informou que também gestio-



Embaixador José Manoel de La Sota, da Argentina, com o Presidente do Congresso Nacional Senador Mauro Benevides, falam de integração no Cone Sul.

ará junto ao presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro, no sentido de recompor, imediatamente, a Comissão Parlamentar Binacional, que no Brasil é integrada por seis deputados e seis senadores, em igual proporção às Comissões Parla-

mentares dos demais países membros.

O embaixador José Manoel de la Sota sugeriu, então, que a Comissão venha a se reunir tão logo esteja concluída a fim de dar início a uma rotina de encontros destinados a fortalecer a posição do Cone Sul, com a franca participação dos parlamentos regionais.

Ao agradecer a visita, Mauro Benevides reiterou sua satisfação por ver em José Manoel de la Sota, além de um competente diplomata, um ponto de identificação. Ele é ex-parlamentar, em três mandatos consecutivos,

pela Província de Córdoba, sendo sua mulher, Olga de la Sota, também deputada, pela província andina de San Juan. José Manoel de la Sota renunciou ao seu terceiro mandato, para assumir o cargo de embaixador da Argentina no Brasil.